

# PROVENIÊNCIA E CARACTERÍSTICAS ISOTÓPICAS DE Sr DE ROCHAS CARBONÁTICAS DO GRUPO BAMBUÍ, NA REGIÃO DE MONTES CLAROS, MG

*Rosalia Barili da Cunha<sup>1</sup>, Márcio Martins Pimentel<sup>1</sup>, Leonardo Gruber<sup>1</sup>, Benjamim Bley de Brito Neves<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>UFRGS, <sup>2</sup>USP

**RESUMO:** O Grupo Bambuí e seus correlatos (Grupo Una) cobrem extensas áreas do Cráton São Francisco e da borda oriental da Faixa Brasília. A idade de deposição das rochas do Grupo Bambuí e o significado tectônico dessa sequência sedimentar, entretanto, permanecem controversos na literatura devido às dificuldades de datação relacionadas à inexistência de rochas vulcânicas intercaladas na sequência. Trabalhos anteriores demonstraram que em sua parte ocidental, os sedimentos detríticos do Grupo Bambuí foram predominantemente derivados da erosão de fontes neoproterozóicas provavelmente da Faixa Brasília. Por outro lado, na porção norte da bacia, os estudos de proveniência indicam derivação de fontes antigas (arqueanas e paleoproterozóicas). O presente trabalho propõe a determinação sistemática da composição isotópica de Sr ( $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$ ) e da proveniência de sedimentos detríticos ao longo da maior parte da sequência Bambuí na região de Montes Claros, porção leste da bacia Bambuí.

**PALAVRAS CHAVE:** GRUPO BAMBUÍ, CRÁTON SÃO FRANCISCO,  $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$ , PROVENIÊNCIA